

# MALAN ELOGIA BC E CONGRESSO

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, afirmou que a decisão do Banco Central de não intervir no mercado de câmbio foi correta. "O receio de muitos, de que pudesse acontecer uma enorme disparada na cotação, não aconteceu", disse.

Para o ministro, esse resultado demonstrou que os investidores continuam tendo confiança na capacidade do governo de continuar com o ajuste fiscal. Por duas vezes ele elogiou o Congresso Nacional, que, segundo disse, vem respondendo "de maneira admirável" ao esforço da equipe econômica.

Malan e o presidente do Banco Central, Francisco Lopes, embarcaram ontem para os Estados Unidos para, nas palavras do mi-

nistro, conversar com os "suspeitos de sempre": os dirigentes do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Banco Mundial (Bird), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Tesouro Federal Americano.

Nos Estados Unidos, Malan dirá que todas as metas do acordo entre o governo brasileiro e essas instituições financeiras internacionais foram cumpridas até 31 de dezembro de 1998, e que as de 1999 também serão observadas.

No governo, ninguém fala abertamente em renegociar as metas com o FMI. Mas o assunto estará na pauta da conversa entre o ministro da Fazenda e a direção fundo, marcada para esse fim de semana. "Será objeto de discussão,

mas não é o momento de se especular a respeito", disse o secretário-executivo do ministério, Pedro Parente, no final da tarde; depois de voltar da reunião de três horas no Palácio da Alvorada.

"Com os episódios recentes, ficou demonstrada a importância da economia brasileira para a economia mundial. É nesse contexto que se dará essa conversa com o fundo e com a comunidade internacional", avalia ele.

Parente fez essas declarações ao sair do Palácio da Alvorada, onde discutiu com o presidente o que o governo deve apresentar aos representantes de bancos e instituições que sustentam o empréstimo concedido ao Brasil em novembro passado.